

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1223 - 1/2

CONHECIMENTO DOS ADOLESCENTES/JOVENS UNIVERSITÁRIOS
SOBRE O MODO DE TRANSMISSÃO DO VÍRUS HIV.

Chaves, Ana Clara Patriota(1)
Bezerra, Elys Oliveira(2)
Melo, Flaviana Ribeiro Gomes de(3)
Gurgel, Anne Larissa Lima Guimarães(4)
Pereira, Maria Lúcia Duarte(5)

O aumento da incidência de casos de aids em jovens tem provocado impacto social e preocupação da comunidade científica, particularmente da saúde pública. A transmissão do HIV é um fenômeno global, dinâmico e instável que depende, dentre outros fatores, do comportamento do indivíduo e do coletivo. Inicialmente, no Brasil, a epidemia foi marcada por um perfil predominantemente masculino e homossexual, hoje, o perfil é marcado pela heterossexualização, feminização, interiorização, juvenilização e pauperização. A incidência de casos entre adolescente aumentou bastante. As estatísticas mostram uma tendência de casos de AIDS entre os jovens, bem como uma maior incidência de doenças sexualmente transmissíveis (DST) nessa população do que nas outras faixas etárias. Pesquisas apontam que embora os adolescentes e jovens tenham um bom conhecimento sobre aids ainda apresentam dúvidas sobre a prevenção. Então, o conhecimento, embora seja importante, não é o único determinante nas ações de prevenção, o que tem aumentado as incidências da doença. Diante desse contexto, o objetivo da pesquisa foi identificar o conhecimento dos adolescentes universitários sobre o modo de transmissão do vírus HIV. A pesquisa foi do tipo descritiva e exploratória realizada no período de maio a julho de 2009, com adolescentes e jovens do primeiro e segundo semestres do curso de Enfermagem de uma Universidade Pública em Fortaleza, Ce. A amostra foi composta de 35 estudantes. Os dados foram coletados por meio de questionário com perguntas fechadas solicitando que os participantes marcassem os modos, dentre os citados no questionário, pelos quais se transmitem o vírus HIV. Os resultados mostraram que ainda há algumas dúvidas quanto ao modo de transmissão do vírus do HIV entre os adolescentes e jovens. Apesar de todos terem respondido que sabiam como a aids era transmitida, percebe-se que ainda existe uma idéia equivocada de que o beijo na boca (8,5%), o compartilhamento

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 1223 - 2/2

de roupas íntimas (6%), o uso de banheiro público (3%) e as picadas de insetos (6%) possam transmitir o vírus do HIV. Quando indagados sobre a maneira que adquiriram informação sobre DST/aids, a maioria da amostra (74,2%) afirmou que obtiveram informações na escola com o professor, o que mostra a importante posição do educador como orientador sobre o assunto e a grande necessidade de se trabalhar dentro das escolas/universidades atividades de educação em saúde. Podemos concluir que, apesar de a aids ser um assunto bastante abordado nos meios de comunicação, nas escolas e nos serviços de saúde, ainda há idéias equivocadas entre os adolescentes/jovens sobre o modo de transmissão dessa doença, o que mostra a necessidade de se trabalhar com atividades de educação em saúde dentro das escolas/universidades, integrando educadores, familiares e profissionais de saúde. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Brito, A. M; Castilho, E. A; Szwarcwald, C. L. AIDS e infecção pelo HIV no Brasil: uma epidemia multifacetada, Rev. da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 34(2): 207-217, mar-abr, 2000; Merchán-Hamann, E. Grau de Informação, Atitudes e Representações Sobre o Risco e a Prevenção de AIDS em Adolescentes Pobres do Rio de Janeiro, Brasil, Cad. Saúde Públ., Rio de Janeiro, 11 (3): 463-478, jul/set, 1995; Parker, R; Camargo Júnior, K. R. Pobreza e HIV/AIDS: aspectos antropológicos e sociológicos, Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 16(Sup. 1):89-102, 2000. Descritores: transmissão do HIV, adolescente, conhecimento.

- (1) Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista CNPq. E-mail: clarapatriota@hotmail.com
- (2) Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista Funcap.
- (3) Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista IC/UECE.
- (4) Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista PROVIC/UECE.
- (5) Enfermeira Doutora em Enfermagem pela EE-USP; docente do colegiado de Enfermagem da UECE e coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital São José de Doenças Infecciosas, em Fortaleza, Ceará.